

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO N° , DE 2013

(do Sr. IVAN VALENTE)

Requer, nos termos do regimento interno e da Constituição Federal, o convite ao jornalista do “The Guardian”, Sr. Glenn Greenwald, para comparecer a audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para debater os recentes casos de espionagem praticados pelos Estados Unidos.

Senhor (a) Presidente (a),

Requeiro, nos termos do regimento interno e da Constituição Federal, o convite ao jornalista do “The Guardian”, Sr. Glenn Greenwald, para comparecer a audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados com o objetivo de debater os recentes casos de espionagem praticados pelos Estados Unidos.

JUSTIFICATIVA

Nos últimos meses os meios de comunicação informaram que pessoas residentes ou em trânsito no Brasil, assim como empresas instaladas no país, incluindo autoridades e a própria presidente da República, se tornaram alvos de espionagem da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (National Security Agency - NSA, na sigla em inglês). As informações são de Edward Snowden, que revelou nos últimos meses as operações de vigilância de comunicações realizadas pela NSA dentro e fora

dos Estados Unidos, tornando-se responsável pela elucidação de um dos maiores esquemas de espionagem da história mundial.

O Sr. Glenn Greenwald é o jornalista responsável por divulgar dados secretos coletados pelo técnico Edward Snowden, ex-funcionário terceirizado da agência de segurança nacional dos Estados Unidos. Em entrevistas para veículos das Organizações Globo, Greenwald revelou que a presidente Dilma Rousseff e a Petrobras foram alvos da espionagem e, mais recentemente, de países como a França e a Alemanha.

Segundo um dos documentos revelados, os satélites comerciais são usados no mundo inteiro por governos estrangeiros, organizações militares, empresas, bancos e indústrias e que, com essas redes, os Estados Unidos conseguiam informações de inteligência considerável sobre comunicação de lideranças do mundo inteiro.

É de se ressaltar que, como forma de intimidação do jornalista, o companheiro de Glenn Greenwald, o brasileiro David Miranda, foi detido por quase nove horas por oficiais da Scotland Yard no aeroporto de Heathrow, neste domingo, em Londres, quando tentava voltar para o Rio de Janeiro, onde mora. O objetivo desta ação foi intimidar o livre trabalho jornalístico que resultou na divulgação das denúncias de espionagem praticadas pelo governo dos EUA contra o Brasil e vários outros países do mundo, através das denúncias que Glenn vem publicando no diário inglês.

Recentemente, novos casos de espionagem vieram à tona. Os meios de comunicação informaram que México, França e Alemanha também foram espionados pelos Estados Unidos. De acordo com informações do portal G1 “A americana Agência de Segurança Nacional (NSA) monitorou conversações telefônicas de 35 líderes mundiais, após ter tido acesso a seus números por meio de outra agência federal, segundo documento vazado pelo ex-consultor Edward Snowden e divulgado nesta quinta-feira (24) pelo jornal britânico "Guardian””.

Já o Estadão informa que “escritas em colaboração com o jornalista americano Glenn Greenwald e com base em documentos obtidos pelo ex-técnico de inteligência Edward Snowden, asilado desde agosto na Rússia, as reportagens revelaram que, apenas entre 10 de dezembro de 2012 e 8 de janeiro de 2013, 70,3 milhões de telefonemas feitos na França foram gravados de forma clandestina pelos americanos.”

Diante dos novos fatos e pelos motivos expostos acima, entendemos que é fundamental a aprovação do convite ao jornalista Glenn Greenwald para colaborar com as atividades desta Comissão. Certo da relevância e pertinência deste pleito, conto com a colaboração dos pares desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 25 de Outubro de 2013.